

Título:	TRIAGEM EM MASSA COM TECNOLOGIAS INOVADORAS NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE VENÂNCIO AIRES: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E RESULTADOS PARCIAIS NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE		
Autores:	Isabela Frighetto Eduarda Gassen Boeira Rafaela Leal Levandowski Mirian Adriana da Sackser Carina Helena Bubolz Jose Victor Bortolotto Bampi Lia Gonçalves Possuelo - orientadora		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que permanece como desafio global de saúde pública. Apesar de prevenível e tratável, persiste em ambientes vulneráveis, perpetuando desigualdades. A população privada de liberdade (PPL) constitui grupo de alto risco, devido a fatores estruturais que favorecem a disseminação da TB e de outras infecções, reforçando a necessidade de métodos diagnósticos rápidos e sensíveis. Triagens sistemáticas são recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para detecção precoce, início oportuno do tratamento e redução da transmissão e das complicações. OBJETIVOS: Descrever o perfil sociodemográfico da PPL e os resultados parciais da triagem em massa realizada na Penitenciária Estadual de Venâncio Aires (PEVA). MÉTODOS: Estudo observacional transversal integrante do projeto “<i>Triagem em massa e educação permanente para trabalhadores da comunidade carcerária como estratégias para eliminação da TB no sistema prisional</i>”, aprovado pelo CNPq (Edital nº 29/2023). Realizado entre 7 e 16 de julho de 2025, incluiu aplicação de TCLE, coleta de dados, testes rápidos (HIV, HCV, HBV e sífilis), exame radiográfico de tórax e escarro para GeneXpert. As radiografias foram avaliadas por inteligência artificial (Lunit) e comparadas ao GeneXpert para cálculo de sensibilidade e especificidade. Foram incluídos indivíduos com ou sem sintomas de TB e com capacidade cognitiva para responder ao questionário. RESULTADOS: A aceitação foi de 97%, totalizando 655 participantes, mediana de idade de 32 anos e predominância branca (51%). Setenta por cento cumpriam até três anos de prisão e 83% relataram reincidência. Cinquenta e um por cento recebiam visitas, sendo 40% semanais, majoritariamente de esposas (58%) e mães (36%). Quanto ao estado nutricional,</p>		

3,5% estavam abaixo do peso e 15% apresentavam obesidade. Noventa e um por cento relataram fatores de risco ou comorbidades, sobretudo tabagismo, ansiedade e abuso de álcool. Nos testes rápidos, 25 (3,8%) foram positivos para HIV, 63 (9,6%) para sífilis, 2 (0,3%) para hepatite B e 5 (0,7%) para hepatite C. Quanto à TB, 108 (16,4%) relataram TB prévia, 294 (44,8%) informaram sintoma de TB em colegas de cela e 498 (76%) apresentaram sintomas próprios, principalmente: tosse (56%), expectoração (47%) e sudorese noturna (30%). O GeneXpert identificou 31 (4,7%) casos de TB ativa, sendo 87% sintomáticos, com tosse e expectoração em 61%. A comparação entre GeneXpert e Lunit mostrou que escores $\geq 43,5$ alcançaram sensibilidade de 90% e especificidade de 79%, compatíveis com parâmetros da OMS. **CONCLUSÃO:** A triagem em massa na PEVA apresentou elevada adesão e permitiu caracterizar um perfil sociodemográfico jovem, majoritariamente branco, com alta reincidência e prevalência de fatores de risco e comorbidades. Evidenciou-se elevado número de sintomáticos, destacando a importância da triagem ativa para detecção precoce da TB e outras infecções, além da necessidade de estratégias contínuas de vigilância e cuidado em saúde no sistema prisional. O projeto segue em fase de análise e prevê futuras publicações que aprofundarão os achados.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1peCCc42o57Lwy23EBXcVMojrsrpnax7r/view?usp=sharing>